



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS
E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP**

**PROCESSO AUTOS Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.282.418/0001-46, com sede na Rua Vergueiro, 1.353, Torre Norte, Conjuntos 309-310-311, CEP 04101-000, São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras¹ (“Grupo Lupatech”), vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, **cujo conteúdo abrange as atividades até trinta e um de março de 2018**, bem como os números contábeis findos até fevereiro de 2018 (mês ainda não auditado), disponibilizados para esta Administração Judicial.

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Ampel Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados nele contidos.

Termos em que,
pede deferimento.

São Paulo, 09 de abril de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ELIZA FAZAN
CRC 1SP194878/O-4



**Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas – março
de 2018 (31/03) - com números contábeis fechados até
28/02/2018 (período ainda não auditado)**



Sumário

1. Considerações iniciais.....	5
2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/03/2018 a 31/03/2018	6
3. Estrutura de governança corporativa	12
4. Evolução do quadro de pessoal.....	13
5. Atividades de fiscalização	18
6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias.....	19
7. Dados contábeis-financeiros.....	19
7.1 Evolução dos ativos e passivos	21
7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas	27
7.2 Receitas, custos e despesas	30
7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	33
7.4 Perspectivas de resultados futuros	39
8. Plano de Recuperação Judicial	40
9. Conclusões e considerações finais.....	44

1. Considerações iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abarcou dados contábeis finalizados parcialmente até 28/02/2018 e que ainda carecem de revisão por parte dos auditores independentes. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA abrangeu o período de 01/03/2018 a 31/03/2018 (o último contemplou informações até 28/02/2018).

Para esse preâmbulo, destacamos alguns dos principais eventos do período coberto pelo RMA em tela.

Em 22/03/2018, o Grupo arquivou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) as demonstrações contábeis findas em **31/12/2017**. Em suma, nessa data o Grupo tinha ativos no valor de R\$ 575.280 mil, passivos no valor de R\$ 463.137 e, consequentemente, patrimônio líquido de R\$ 112.143. O resultado do exercício de 2017 foi um prejuízo de R\$ 4.102. O caixa gerado foi de R\$ 902, sendo que as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 16,298 mil, atividades de investimento geraram caixa de R\$ 22.599 mil e as atividades de financiamento consumiram caixa de R\$ 5.399 mil. Por fim, o valor adicionado em 2017 correspondeu a R\$ 352.136. Todos os números das demonstrações findas em 31/12/2017 serão analisados no próxima RMA. Em tempo, o relatório dos auditores independentes não apresentou ressalva, apenas ênfase decorrente da incerteza quanto à continuidade das atividades do Grupo, algo recorrente em relatórios passados.

De acordo com as cláusulas 6.2.1 e 7.2.1 do Plano de Recuperação Judicial em vigência, os credores quirografários e os credores de micro e pequenas empresas, classes III e IV, respectivamente, habilitados na lista de credores, deveriam receber pagamento de R\$ 500,00 em treze meses após a homologação do Plano. Esse prazo findou em março de 2018, ocasião na qual a Recuperanda iniciou os pagamentos a esses credores, mediante a apresentação, pelos credores, dos respectivos dados bancários. Nos dados obtidos para fechamento do presente RMA constava que 55 credores já haviam enviado os dados bancários e recebido a quantia de até R\$ 500,00.



O valor desembolsado pelo grupo, até a finalização do presente relatório, foi de R\$ 27.068,10.

Além dos destaques precedentes, outros eventos ocorreram durante o período abrangido pelo corrente RMA. A fim de evidenciá-los, este relatório foi estruturado da seguinte forma. A seção 2 evidencia ocorrências na relação do Grupo com seus acionistas e demais agentes externos. Na seção 3, são tecidos comentários a respeito da estrutura de governança corporativa do Grupo. Na seção 4 é analisada a evolução do quadro de pessoal e o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais. Na seção 5 são comentadas as atividades de fiscalização empreendidas no período. Na seção 6 o objetivo foi o de elucidar a situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias. Na seção seguinte, replicamos os dados contábeis finalizados, mas não auditados, até 28/02/2018, de acordo com as explicações precedentes efetuadas. A seção 8 contempla informações sobre o plano de recuperação judicial. A seção 9 sintetiza e conclui este relatório.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/03/2018 a 31/03/2018

Nesta seção apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período em reporte. As páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Grupo foram as principais bases de dados de referência. Os credores podem acessar essas informações por meios próprios, mas a compilação desses documentos visa auxiliá-los nessa tarefa. Dessa maneira, organizamos essa seção por meio de cinco tópicos principais, a saber: a) demonstrações contábeis; b) reuniões do conselho de administração; c) assembleia de acionistas; d) fatos relevantes; e e) comunicados ao mercado e aviso aos acionistas.



a. Demonstrações contábeis: o último arquivamento ocorreu em **22/03/2018** e se referiu às demonstrações contábeis findas em 31/12/2017. No próximo RMA, teceremos comentários a respeito de tal demonstração, haja vista a relevância do resultado anual.

b. Reuniões do Conselho de Administração: no período abrangido por esse RMA não ocorreram reuniões deliberativas do conselho. A última aconteceu em 05/02/2018.

c. Assembleia de acionistas / Assembleia de debenturistas: em 27/03/2018, foi arquivada convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada em 27/04/2018, para tratar dos seguintes temas: exercício de 2018: Aprovar e consolidar o Estatuto Social da Companhia; Destinação dos Resultados; Eleição, em definitivo, de membro do Conselho de Administração da Companhia em substituição ao Conselheiro Ricardo Doebeli (Proposta do conselho já atuante João Marcos Cavichioli Feiteiro); Encerramento das atividades das filiais da Companhia inscritas nos CNPJ/MF sob nº (i) 89.463.822/0005-46; Examinar, discutir e votar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017; Homologar o aumento do capital social da Companhia em razão da conversão de debêntures; Reforma do Estatuto Social para adequá-lo às disposições do novo regulamento do Novo Mercado; Retificar o CEP da matriz e filiais da Companhia situadas à Rodovia Anhanguera, Km. 119, sentido interior/Capital, Prédio C, esquina com a Rua Arnaldo J. Mauerberg, Distrito Industrial, CEP 13460-000, Nova Odessa – SP.

d. Fatos relevantes: no período abrangido por este RMA houve a emissão de dois fatos relevantes. O primeiro, em 22/03/2018, apresentou o conteúdo relatado a seguir: *“em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do Artigo 157 da Lei nº. 6.404/76, conforme alterada, na forma e para fins da Instrução CVM nº. 358/02, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral suas expectativas para o horizonte de cinco anos. Metas da administração para 2022 Receita líquida: R\$ 550 milhões Margem Ebitda: de 17% a 23% A Companhia informa que tais informações refletem a expectativa da administração, sendo baseadas em premissas que estão*



sujeitas às condições gerais da economia, do mercado de atuação e de outros fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.” O segundo, de 27/03/2018, apresentou o seguinte conteúdo: “A Corte de Falências dos Estados Unidos homologou ontem (26 de março de 2018), o Novo Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“Novo Plano de Recuperação Judicial”). A homologação do Novo Plano de Recuperação Judicial é aplicável a toda a jurisdição territorial dos Estados Unidos, em todos os aspectos, nos termos do Capítulo 15, Título 11, United States Code (“Chapter 15”). Esta decisão representa mais um importante passo para o processo de reestruturação da dívida e de capital da Companhia.”

e. Comunicados ao mercado e aviso aos acionistas: no período abarcado pelo corrente RMA, ocorreram três comunicados ao mercado e dois avisos aos acionistas. Os respectivos conteúdos constam a seguir:

i) 06/03/2018 - Aviso aos acionistas: *“Fora concluído o processo de conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da Companhia, estando os debenturistas que exerceram a conversão livres para negociar as ações subjacentes em bolsa. Em decorrência da conversão de debêntures em ações da Companhia, o Capital Social passou de R\$ 1.853.683.959,73 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e três milhões, seiscentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos), divididos em 9.393.834 (nove milhões, trezentas e noventa e três mil, oitocentas e trinta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.869.165.849,79 (um bilhão, oitocentos e sessenta e nove milhões, cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e nove reais e setenta e nove centavos), divididos em 14.659.783 (quatorze milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, setecentas e oitenta e três), ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Também, fora concluído o registro da primeira conversão mandatária de debêntures em ações da Companhia, o que, da mesma forma como acima, ocasionou o aumento no Capital Social da Companhia de R\$ 1.869.165.849,79 (um bilhão, oitocentos*

e sessenta e nove milhões, cento e sessenta e cinco mil oitocentos e quarenta e nove reais e setenta e nove centavos), divididos em 14.659.783 (quatorze milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, setecentas e oitenta e três), ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.870.548.990,43 (um bilhão, oitocentos e setenta milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e noventa reais e quarenta e três centavos), divididos em 15.130.239 (quinze milhões, cento e trinta mil, duzentas e trinta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.”

ii) 08/03/2018 – Aviso aos acionistas - Tendo encerrado o processo de subscrição e conversão das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações emitidas na 03ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia, a base acionária atual da Companhia (somente posição relevante) é:

Figura 1 – Base acionária atual (08/03/2018)

CPF/CNPJ Acionista	Qtd ON	Nacionalidade ON %	Acordo de Acionista Qtd. PN	Acionista Controlador PN %
JP Morgan Chase Bank 05.501.195/0001-77	2.590.957	Brasileira 17,1244%	Não 0	Não 0%
DLL Macaé01 Empreendimentos SPE S.A. 21.080.342/0001-39	1.471.323	Brasileira 9,7244%	Não 0	Não 0%
LF Reestruturação Empresarial EIRELI 29.310.961/0001-84	1.167.902	Brasileira 7,7190%	Não 0	Não 0%
Itaú Unibanco S.A. 60.701.190/4816-09	818.869	Brasileira 5,4121%	Não 0	Não 0%
Outros	9.081.188	60,0201%	0	0%
Ações em Tesouraria	0	0%	0	0%
TOTAL	15.130.239	100,00%	0	0%

iii) 07/03/2018 – Comunicado ao mercado – “em atendimento ao disposto no artigo 12 da Instrução da CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada, comunica aos senhores acionistas e ao



mercado em geral que recebeu correspondência da LF Reestruturação Empresarial EIRELI - ME, com as informações abaixo transcritas: Declaração de Aquisição de Participação Acionária Relevante - Prezados Senhores: Em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução CVM n. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada ("ICVM n. 358/02"), serve a presente para informar-lhes o quanto segue: Em 18 de dezembro de 2017, foi realizada reunião do Conselho de Administração da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial ("Companhia"), na qual foi aprovada a 03ª Emissão de Debêntures Mandatoriamente Conversíveis em Ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, da Companhia, ("Emissão de Debêntures da Companhia"). Em razão da Emissão de Debêntures da Companhia, a LF Reestruturação Empresarial EIRELI – ME, pessoa jurídica de direito privado, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.310.961/0001-84, com sede à Rua Baião Parente, 396, apartamento 93, bloco 2, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo – CEP 02735-000, neste ato devidamente representada nos termos de seu Contrato Social ("LF"), tomou conhecimento, na presente data, que passou a deter 1.167.902 (um milhão, cento e sessenta e sete mil, novecentas e duas) ações ordinárias da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 7,72% (sete inteiros e setenta e dois centésimos por cento) do capital social total da Companhia, em razão da conversão em Ações das Debêntures subscritas na Emissão. Para os fins da ICVM n. 358/02, a LF declara que exerce as funções de (i) liquidante extrajudicial da CIAVAL ADMINISTRADORA DE BENS E DIREITOS SPE S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 29.270.070/0001-41, constituída com o propósito específico de adjudicação de ativos, bens e direitos do Grupo Lupatech, em pagamento dos credores trabalhistas sujeitos ao Plano de Recuperação Judicial do Grupo Lupatech, e (ii) comissário mercantil em favor de determinados acionistas da Companhia, e em decorrência do exercício de tais funções desempenhará atividades de



venda de valores mobiliários de emissão da Companhia. Sem prejuízo, igualmente para os fins da ICVM n. 358/02, a LF declara que (i) não detém, direta ou indiretamente, bônus de subscrição, direitos de subscrição ou opções de compras de ações ou debentures conversíveis em ações da Companhia; (ii) não é parte de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício de direito de voto na Companhia; e (iii) a aquisição das referidas ações não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia.”

iv) 08/03/2018 – Comunicado ao mercado – *“em atendimento ao disposto no artigo 12 da Instrução da CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, conforme alterada, comunica aos senhores acionistas e ao mercado em geral que recebeu correspondência da DLL – Macaé 01 Empreendimento SPE S.A., com as informações abaixo transcritas: Declaração de Aquisição de Participação Acionária Relevante Prezados Senhores: Em cumprimento ao disposto no artigo 12 da Instrução CVM n. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada ("ICVM n. 358/02"), serve a presente para informar-lhes o quanto segue: Em 18 de dezembro de 2017, foi realizada reunião do Conselho de Administração da Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial ("Companhia"), na qual foi aprovada a 03ª Emissão de Debêntures Mandatoriamente Conversíveis em Ações, em série única, da espécie quirografária, para colocação privada, da Companhia, ("Emissão de Debêntures da Companhia"). Em razão da Emissão de Debêntures da Companhia, a DLL – Macaé 01 Empreendimento SPE S.A., pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, sediada à Rua Piedade, 160, sala 02, centro, no Município de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo – CEP 18680-050, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 21.080.342/0001-39, neste ato devidamente representada nos termos de seu Estatuto Social ("DLL"), tomou conhecimento, na presente data, que passou a deter 1.471.323 (um milhão, quatrocentas e setenta e uma mil,*



trezentas e vinte e três) ações ordinárias da Companhia, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 9,72% (nove inteiros e setenta e dois centésimos por cento) do capital social total da Companhia, em razão da conversão em Ações das Debêntures subscritas na Emissão. Para os fins da ICVM n. 358/02, a DLL declara que (i) não detém, direta ou indiretamente, bônus de subscrição, direitos de subscrição ou opções de compras de ações ou debêntures conversíveis em ações da Companhia; (ii) não é parte de qualquer acordo ou contrato regulando o exercício de direito de voto ou a compra e venda de valores mobiliários de emissão da Companhia; e (iii) a aquisição das referidas ações não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia.”

IV) 22/03/2018 – Comunicado ao mercado – “informa que realizará conferência via webcast no dia 23 de março de 2018, sexta-feira, às 10:00 horas da manhã, horário de Brasília, na qual serão discutidos os resultados referentes ao quarto trimestre e ano de 2017 (4T17 e 2017).”

3. Estrutura de governança corporativa

Em relação à estrutura de governança corporativa do Grupo, a principal mudança ocorreu em decorrência da nova composição do capital social, conforme os “Avisos aos acionistas”, arquivados em 07 e 08/03/2018. Os conteúdos desses documentos constam da seção imediatamente anterior, em detalhes. Em suma, em decorrência da conversão de debêntures em ações da Companhia, o Capital Social passou de R\$ 1.853.683.959,73, divididos em 9.393.834 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.869.165.849, divididos em 14.659.783, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Também, fora concluído o registro da primeira conversão mandatória de debêntures em ações da Companhia, o que, da mesma forma como acima, ocasionou o aumento no Capital Social da Companhia de R\$ 1.869.165.849,79, divididos em 14.659.783, ações ordinárias, nominativas e sem



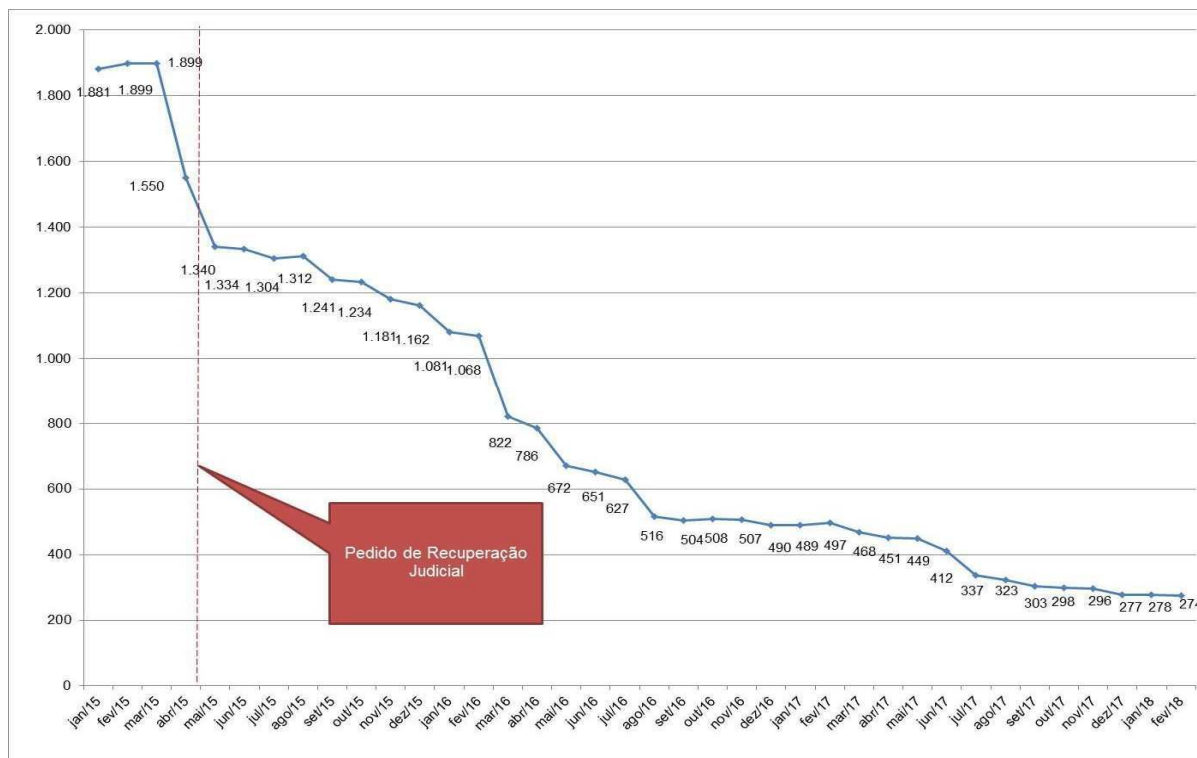
valor nominal, para R\$ 1.870.548.990,43, divididos em 15.130.239 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A figura 1, também presente na seção 2, consiste em um resumo da nova estrutura de capital do Grupo.

Afora o assunto retrocitado, até 31/03/2018, data de encerramento do RMA em tela, os demais mecanismos de governança permaneciam inalterados (sistema de incentivos, composição da diretoria e demais políticas que podem afetar o governo do grupo).

4. Evolução do quadro de pessoal

O Grupo Lupatech finalizou o mês de fevereiro de 2018 com 274 funcionários. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 79,6% (de 1.340 em maio de 2015 para 274 em fevereiro de 2018), aproximadamente. O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:

Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018





O comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 31/01/2018 foi analisado nos RMAs anteriores. A redução dos postos de trabalho foi em função, precipuamente, do término dos contratos que a Companhia mantinha com a Petrobrás, nos estados da Bahia e Rio de Janeiro. Todas as reduções foram comentadas e analisadas tempestivamente nos RMAs pertinentes. No atual período de reporte, nenhuma outra variação relevante ocorreu quanto ao assunto em tela.

Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018 (continua...)

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60	57	56	58	46	44	42	42
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18	16	16	8	9	9	9	6
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74	71	73	70	71	70	69	68
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29	29	29	32	24	24	24	23
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58	58	59	62	63	64	63	64
	Total da Lupatech S.A.	554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249	236	238	235	218	216	212	208
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289	263	253	113	107	45	36	35
PREST P65erfunções Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120	106	105	57	50	9	6	6
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107	100	100	42	40	39	43	43
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23	23	24	23	23	23	23	23
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81	79	81	86	88	87	87	87
	Total da Mipel Indústria e Comércio	131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104	102	105	109	111	110	110	110
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256	245	250	255	252	247	239	223
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21	21	10	4	4	2	1	1
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9	5	5	5	3	3	3	1
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7	3	2	2	1	1	1	0
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293	274	267	266	260	253	244	225
Total		1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162	1.081	1.068	822	786	672	651	627
Variação % acumulada de jan/2015 a out/2017: por mês		N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%	-43%	-43%	-56%	-58%	-64%	17%	-67%

Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018

Empresas	Unidades	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	Variação % acumulada de jan/2015 a fev/2018: por empresa
Lupatech S.A.	CSC	41	39	39	39	38	39	39	40	38	36	36	35	35	29	29	29	28	26	26	-67%
	Filial (Corporativo)	7	7	6	6	3	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	-84%
	MNA Nova Odessa	61	56	60	62	57	64	70	70	70	69	70	70	71	71	69	71	69	71	71	-70%
	CSL	20	20	20	20	21	21	21	21	21	21	21	18	17	17	17	16	13	13	12	-83%
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	62	61	62	63	62	62	62	61	61	62	62	62	63	64	62	61	57	57	56	-35%
	Total da Lupatech S.A.	196	188	192	195	186	196	203	202	200	198	199	195	196	191	187	187	177	177	174	-66%
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	69	70	73	71	69	69	70	65	64	62	51	21	15	6	5	5	5	6	6	-99%
PREST Perfunrações Ltda.	Matriz e filiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	31	28	27	27	26	25	18	34	31	32	27	13	11	8	7	6	6	6	6	-95%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	23	23	22	22	22	22	22	22	22	21	21	20	20	20	20	20	19	19	19	-29%
	Unidade Carbonox	82	82	82	79	79	79	80	77	74	76	77	73	73	73	74	73	64	65	64	-29%
	Total da Mipel Indústria e Comércio	105	105	104	101	101	101	102	99	96	97	98	93	93	93	94	93	83	84	83	-29%
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	114	112	110	112	107	97	103	67	59	59	36	14	8	5	5	5	6	5	5	-98%
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Rio das Ostras	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Oil Tools Mossoró	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	115	113	112	113	108	98	104	68	60	60	37	15	8	5	5	5	6	5	5	-99%
Total		516	504	508	507	490	489	497	468	451	449	412	337	323	303	298	296	277	278	274	-85%
Variação % acumulada de jan/2015 fev/2018: por mês		-73%	-73%	-73%	-73%	-74%	-74%	-74%	-75%	-76%	-76%	-78%	-82%	-83%	-84%	-84%	-84%	-85%	-85%	-85%	N.A.

A tabela precedente mostra, detalhadamente, a evolução da série histórica do número de funcionários, por unidade.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a janeiro de 2018:

Tabela 2 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) – janeiro de 2015 a fevereiro de 2018

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em relação à receita líquida em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Maio	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Maio	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Maio	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
2017	Junho	5.009.553	412	12.159	10.543.205	48%
2017	Julho	5.645.957	337	16.754	9.156.808	62%
2017	Agosto	3.508.541	323	10.862	7.868.577	45%
2017	Setembro	3.078.593	303	10.160	9.487.165	32%
2017	Outubro	2.759.415	298	9.260	8.217.690	34%
2017	Novembro	2.604.116	296	8.798	8.921.209	29%
2017	Dezembro	2.677.734	277	9.667	8.709.645	31%
2018	Janeiro	2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
2018	Fevereiro	2.712.050	274	9.898	6.243.493	43%
Média global		7.493.624	808	9.269	14.283.675	52%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.026.608	383	10.504	9.363.793	43%
Média 2018		2.579.556	276	9.346	7.244.261	36%
Mediana global		6.178.879	639	N.A.	10.745.548	N.A.

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.



O total médio de salários e encargos sociais de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018 foi de R\$ 7.493.624. Apesar de a tabela precedente contemplar dados desde de janeiro de 2015, a estrutura da entidade foi amplamente alterada. Portanto, os dados de 2015 a 2016 são apenas para fins de acompanhamento histórico. **Os dados de funcionários de 2018, notadamente os reportados a partir desse RMA (fevereiro de 2018), são os que melhor predizem a nova configuração do Grupo, bem como as despesas com pessoal.** A média dos dois primeiros meses do ano foi de R\$ 2.579.556.

Continuaremos a noticiar o comportamento do número de funcionários e total de salários e encargos ao longo do tempo, além de reportar, quando necessário, as causas das alterações relevantes nesses dados.

5. Atividades de fiscalização

Pela relevância das atividades de fiscalização no processo de recuperação judicial, esta Administração Judicial emprega estratégias complementares para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nosso trabalho varia desde a conferência documental até visitas a unidades. Essas estratégias vêm sendo empregadas consistentemente desde o início do processo de recuperação judicial. Nesse período, empregamos, mormente, duas estratégias: i) acompanhamento da gestão; e ii) conferência de documentos.

Em relação à conferência de documentos, revisaremos os comprovantes de pagamento de rescisão até 20/04/2018, bem como a prestação de contas total pelo uso dos recursos recebidos em razão da venda da filial colombiana (conforme detalhado em nosso último RMA), em nosso próximo RMA, que será arquivado até 28/04/2018. Portanto, ainda de maneira deveras tempestiva. Destarte, entendemos que os credores terão amplas condições de compreender as principais atividades das Recuperandas. Ademais, antecipamos que todos os documentos referentes à prestação de contas da Colômbia foram disponibilizados pela Gestão e estão em fase de conferência por esta AJ.



Ademais, em abril de 2018 também serão empreendidas duas visitas a unidades do Grupo. A primeira, às unidades situadas em Nova Odessa, São Paulo, e a segunda, em Macaé, Rio de Janeiro. O intento das visitas é coletar impressões de campo para validar, até certo ponto, as informações prestadas pela Gestão. Em Macaé, nossa visita verificará os ativos, máquinas e equipamentos, desativados em função do término das atividades da área de serviços.

6. Situação das escritas contábil e fiscal e obrigações acessórias

Conforme reportado no antepenúltimo RMA, solicitamos ao departamento fiscal do Grupo posição a respeito do cumprimento das obrigações acessórias cabíveis. A informação do departamento é a de que todas as obrigações acessórias estão em congruência com as legislações pertinentes. Essa informação está atualizada até dezembro de 2017. Portanto, entendemos que não há riscos evidentes quanto ao assunto em questão, haja vista que a informação continua a apresentar elevado grau de tempestividade. No entanto, no RMA a ser finalizado no transcorrer no findar de abril de 2018, realizaremos novas verificações. Essas obrigações acessórias, sobretudo a entrega da escrituração digital, tem vencimento no curso do ano seguinte de encerramento do exercício, de forma que nossa fiscalização neste tópico, ocorre em momentos específicos do ano corrente.

7. Dados contábeis-financeiros

Na seção introdutória desse RMA, relatamos que as demonstrações contábeis referentes ao ano de 2017 foram arquivadas na CVM em 22/03/2018, de forma que as análises acuradas desse relatório constarão do nosso próximo RMA.

No corrente RMA, o foco reside nas demonstrações contábeis encerradas em 28/02/2018 (ainda não auditadas). O Grupo Lupatech consistentemente nos disponibiliza informações contábeis para análise de sua

Página 19 de 44



posição patrimonial e financeira, independentemente de ser um período de arquivamento obrigatório na CVM. Essa consistência nos permite acompanhar instantaneamente, respeitando-se nessa afirmação a natureza dos dados, quaisquer alterações relevantes em seu patrimônio. No último RMA reportamos os dados, sinteticamente, até 31/01/2018. No corrente RMA, reportamos os dados até 28/02/2018. Porém, é necessário novamente frisar que os dados têm caráter provisório, pois ainda carecem do parecer dos auditores independentes.

É deveras relevante destacar que os índices econômico-financeiros de dezembro/2017 e janeiro e fevereiro/2018, em razão da publicação ocorrida em 22/03/2018 (demonstrações contábeis de 2017), estão sendo reapresentados nesse RMA.

Os dados contábeis deste RMA contemplam o mês findo em 28/02/2018. Os dados de janeiro e fevereiro de 2018 são provisórios e serão revistos pela firma de auditoria independente do Grupo, quando do fechamento das demonstrações contábeis trimestrais.

Em razão da revisão dos dados pela firma de auditoria independente, os dados são apresentados resumidamente, a fim de mitigar o risco de ocorrerem transgressões às normas de divulgação do r. órgão regulador. Essa prática tem sido adotada recorrentemente por esta Administração Judicial, sem prejuízos ao cumprimento de normas específicas de divulgação.

Ao mesmo tempo (e ainda que de maneira parcial), a divulgação desses dados coopera com a compreensão dos credores acerca do estágio financeiro e operacional do Grupo sob processo de recuperação, o que coaduna com a obrigação dos administradores judiciais expressa no art. 22, Lei 11.101/2005. Nesse sentido, acessamos os seguintes relatórios contábeis (tanto individuais como os consolidados): a) balanço patrimonial; e b) demonstração do resultado. Além das citadas peças, as Recuperandas nos enviaram relatório que sintetiza, por natureza, as principais entradas e saídas de caixa e equivalentes, de acordo com modelo de fluxo de caixa solicitado. Os três documentos findaram



em 28/02/2018.

Esta seção está subdividida da maneira explicada a seguir. A primeira subseção trata da evolução dos ativos e passivos do Grupo por meio de indicadores financeiros, calculados com base nas demonstrações consolidadas. Em seguida, os mesmos indicadores são segregados entre Recuperandas e Não Recuperandas. Os dados da DRE são comentados, brevemente, na subseção posterior. Poucos são os comentários, principalmente pelo potencial de tais dados alterarem as expectativas do mercado financeiro quanto à geração de lucro e caixa futuro do Grupo. O único saldo da DRE divulgado é o referente à receita operacional líquida. Na sequência, são comentados os fluxos de entradas e saídas de recursos.

7.1 Evolução dos ativos e passivos

Analizamos o balanço patrimonial encerrado em 28/02/2018. Houve melhora significativa do perfil e montante das dívidas do Grupo, em razão do PERT e, também, pelo cumprimento parcial do Plano de Recuperação Judicial. Esses efeitos podem ser notados nos índices econômico-financeiros calculados, apresentados no decorrer desta subseção. A tabela subsequente traz a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a fevereiro de 2018.

Dois gráficos acompanham o conteúdo da tabela. O primeiro contém indicadores de liquidez corrente e seca. O segundo mostra o comportamento do endividamento geral. **A visualização das séries históricas por meio dos gráficos reforça a estabilidade da relação entre ativos e passivos.**

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30	1,01	0,98
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93	0,72	0,75
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81	0,90	0,95
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%	28,07%	29,67%

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17
Liquidez corrente	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82	0,80	0,73	0,67	0,66
Liquidez seca	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54	0,53	0,46	0,42	0,42
Endividamento geral	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,98	0,98	0,99	1,02
Composição do endividamento	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%	31,15%	32,12%	32,10%	

Tabela 3 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18
Liquidez corrente	0,69	0,68	1,06	0,87	1,03
Liquidez seca	0,49	0,48	0,59	0,60	0,55
Endividamento geral	0,90	0,90	0,81	0,83	0,81
Composição do endividamento	41,19%	41,38%	27,34%	31,78%	28,16%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante / (passivo circulante + passivo não circulante).

Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

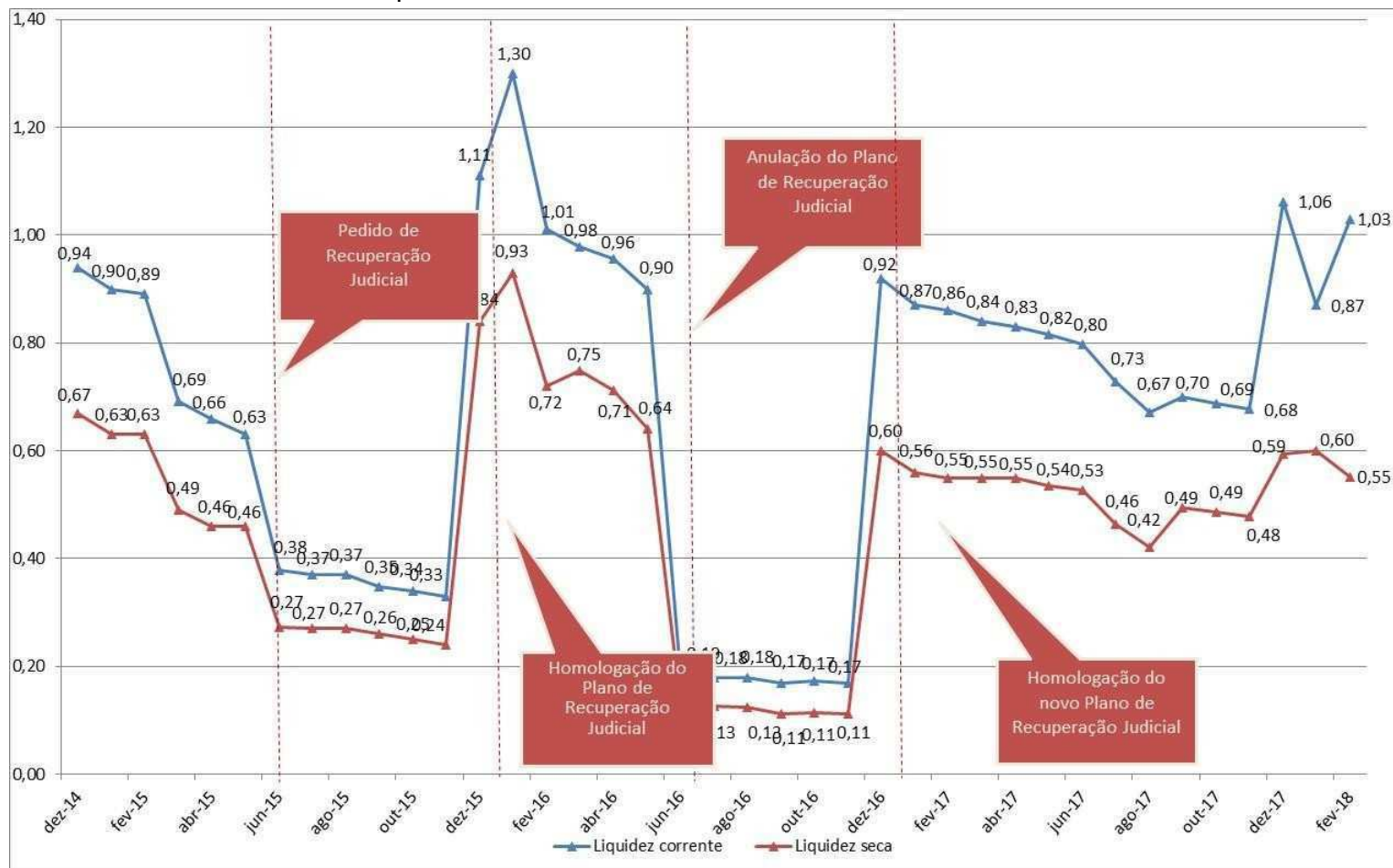
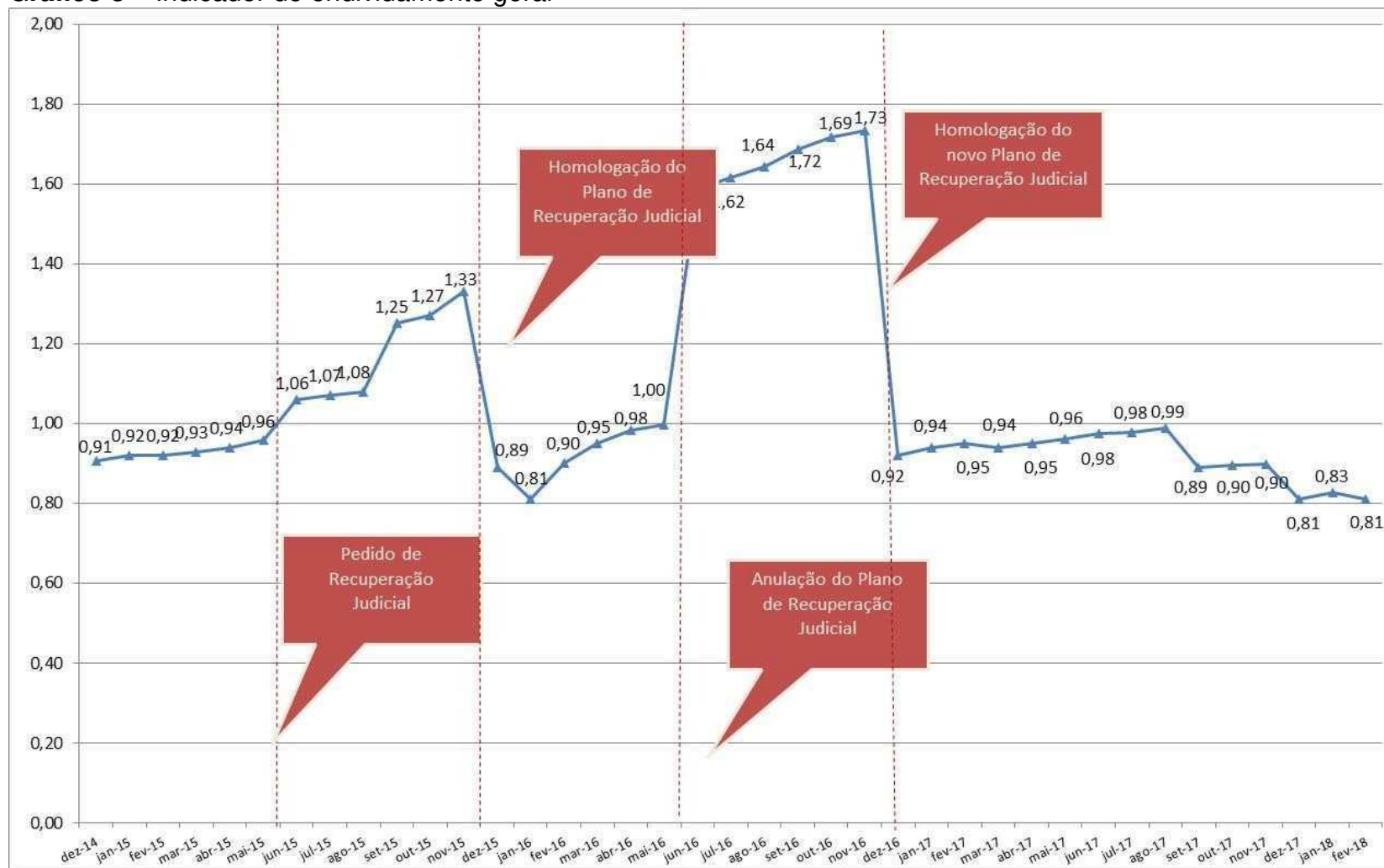


Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral





Conquanto os dados contábeis analíticos não tenham sido evidenciados, a próxima tabela traz conteúdo detalhado dos tributos a serem recolhidos pelo Grupo. Esse procedimento é congruente com o procedimento que adotamos em RMAs pretéritos.

A próxima tabela mostra que houve substancial queda no passivo tributário, quase que totalmente em função da adesão ao Plano Especial de Recuperação Tributária (PERT). Não teceremos comentários além desses, pois aguardaremos a publicação da demonstração do resultado do exercício definitiva para analisarmos com propriedade os números de fechamento.

Tabela 4 – Passivos tributários (em milhares de R\$): últimos doze meses

	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18
Tributos de curto prazo	63.145	63.301	64.700	67.071	69.515	64.564	115.462	116.038	115.684	17.460	18.676	17.986
Contribuições	10.256	10.321	10.478	11.392	13.024	12.963	62.083	62.101	61.237	8.890	9.171	9.310
COFINS	2.604	2.507	2.546	2.633	2.855	2.953	553	325	246	240	279	370
PIS	533	510	519	511	585	606	108	69	51	51	61	80
INSS	3.189	3.331	3.380	3.471	3.578	3.934	3.602	3.759	4.099	3.288	3.275	3.425
Contribuição sindical	92	32	33	36	34	24	26	26	28	32	28	32
PIS/COFINS/CSLL retidos	43	63	79	94	84	79	91	91	65	26	26	47
FGTS	1.873	1.954	2.003	2.554	4.074	4.363	4.646	4.627	4.700	4.723	4.712	4.754
COFINS s/ vendas a faturar	1.320	1.323	1.320	1.379	1.189	1.036	1.036	1.036	1.036	171	171	171
PIS S/ vendas a faturar	287	287	286	299	258	225	225	225	225	37	37	37
Outros (especificar)	316	314	312	415	366	258	51.797	51.943	50.787	323	582	394
Impostos	52.889	52.980	54.222	55.680	56.490	51.601	53.379	53.936	54.447	8.570	9.505	8.676
ICMS	8.503	9.099	10.030	10.600	11.277	7.020	8.129	8.760	9.599	5.849	6.599	6.873
ICMS substituição tributária	10	19	17	6	8	8	5	5	5	6	9	11
IPI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IRRF	40.840	40.761	40.962	41.697	41.887	41.728	42.516	42.522	42.226	1.817	1.972	865
IRPJ S/ lucros a realizar	- 142 -	- 142 -	- 142 -	- 132 -	- 132 -	- 132 -	- 120 -	- 120 -	- 120 -	- 108 -	- 108 -	- 108
ISSQN	697	766	765	803	756	754	757	743	751	739	747	748
ITBI	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154	154
ICMS S/ remessas	12	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
IRPJ e CSLL a recolher	1.581	1.177	1.490	1.721	1.758	1.737	1.639	1.673	1.720	-	0	-
Outros (especificar)	1.235	1.140	941	825	777	326	294	194	108	108	126	128
Tributos de longo prazo	9.948	10.069	10.400	10.726	11.029	11.025	4.290	4.959	4.951	5.291	6.299	5.244
Contribuições	9.864	9.984	10.400	10.723	11.029	11.025	4.290	4.959	4.951	5.291	6.296	5.244
INSS	2.202	2.320	2.741	3.066	3.369	3.369	23	23	15	618	1.412	3.855
Outros	7.662	7.664	7.659	7.658	7.659	7.656	4.267	4.936	4.936	4.673	4.884	1.389
Impostos	85	85	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0
Outros	85	85	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-
Passivos tributários (a+b)	73.093	73.370	75.100	77.797	80.543	75.589	119.753	120.996	120.635	22.751	24.975	23.230
Total dos passivos (c)	607.027	609.647	615.858	619.926	621.080	615.061	612.593	584.611	583.161	463.137	464.926	468.063
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	12,04%	12,03%	12,19%	12,55%	12,97%	12,29%	19,55%	20,70%	20,69%	4,91%	5,37%	4,96%
Total dos ativos (d)	645.120	639.700	641.348	634.877	635.298	617.464	600.306	652.775	649.493	575.280	578.377	575.609
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	11,33%	11,47%	11,71%	12,25%	12,68%	12,24%	19,95%	18,54%	18,57%	3,95%	4,32%	4,04%



É notória a redução dos passivos tributários a partir de dezembro de 2017. Até novembro/2017, tal grupo representava cerca de 20% do passivo total. A partir de dezembro/2017, este grupo passou a representar, aproximadamente, 5% do passivo total. Esse comportamento dos passivos tributários é resultado do esforço da Gestão em valer-se das normas aprovadas no segundo semestre de 2017 com o intuito de incentivar o pagamento de tributos em atrasos pelas empresas e de defesa em ações que questionavam dívidas existentes.

7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 3 e nos gráficos 2 e 3 foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Então, os dados de ativos e passivos das sociedades sob a égide do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do r. processo.

O balanço patrimonial consolidado atende aos dispostos nas normas contábeis aplicáveis. Porém, pela idiossincrasia do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das recuperandas e não recuperandas.

Para esse fim, a Gestão, mensalmente, nos envia os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades que passam ao largo desse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão, foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência.

Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

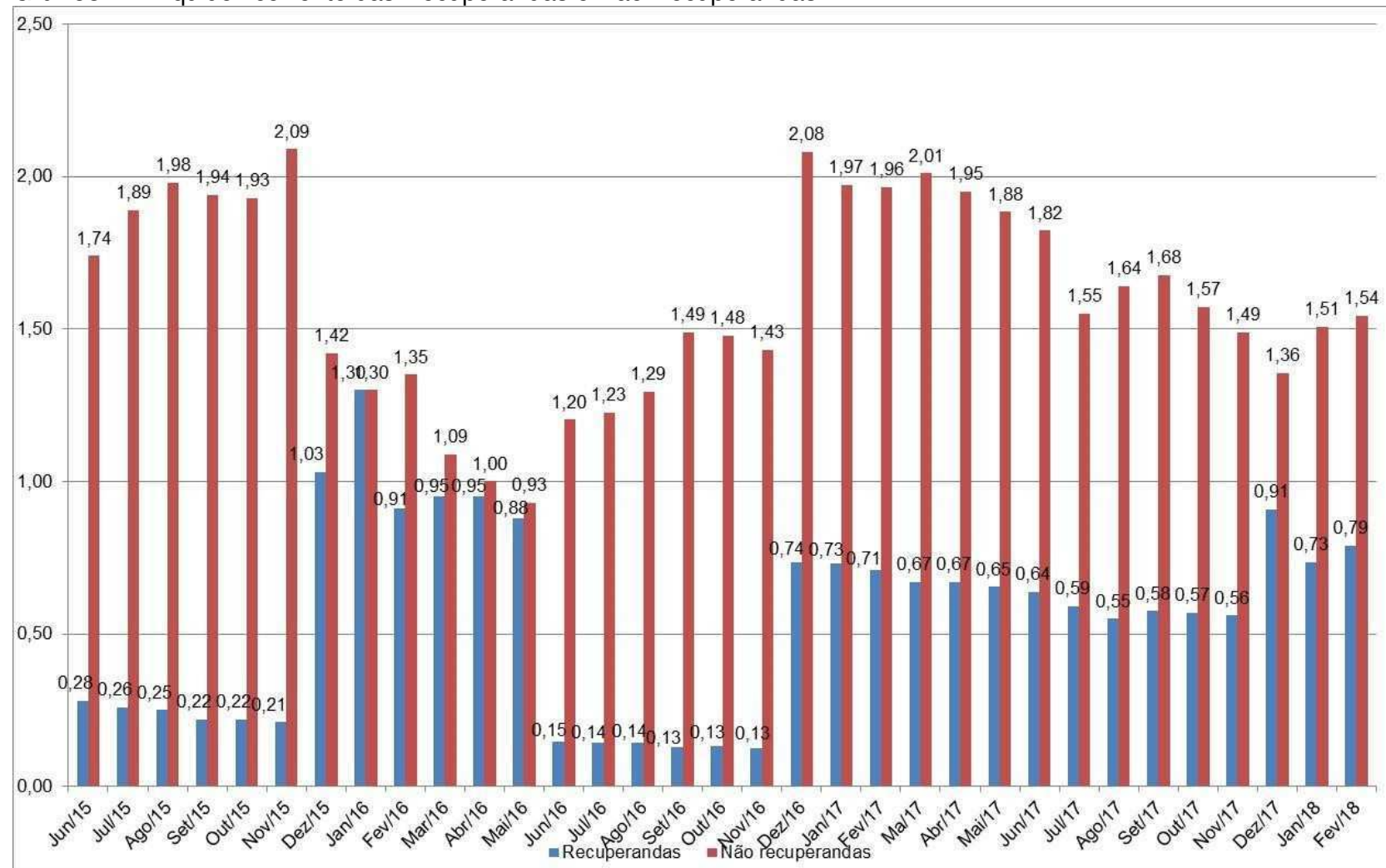
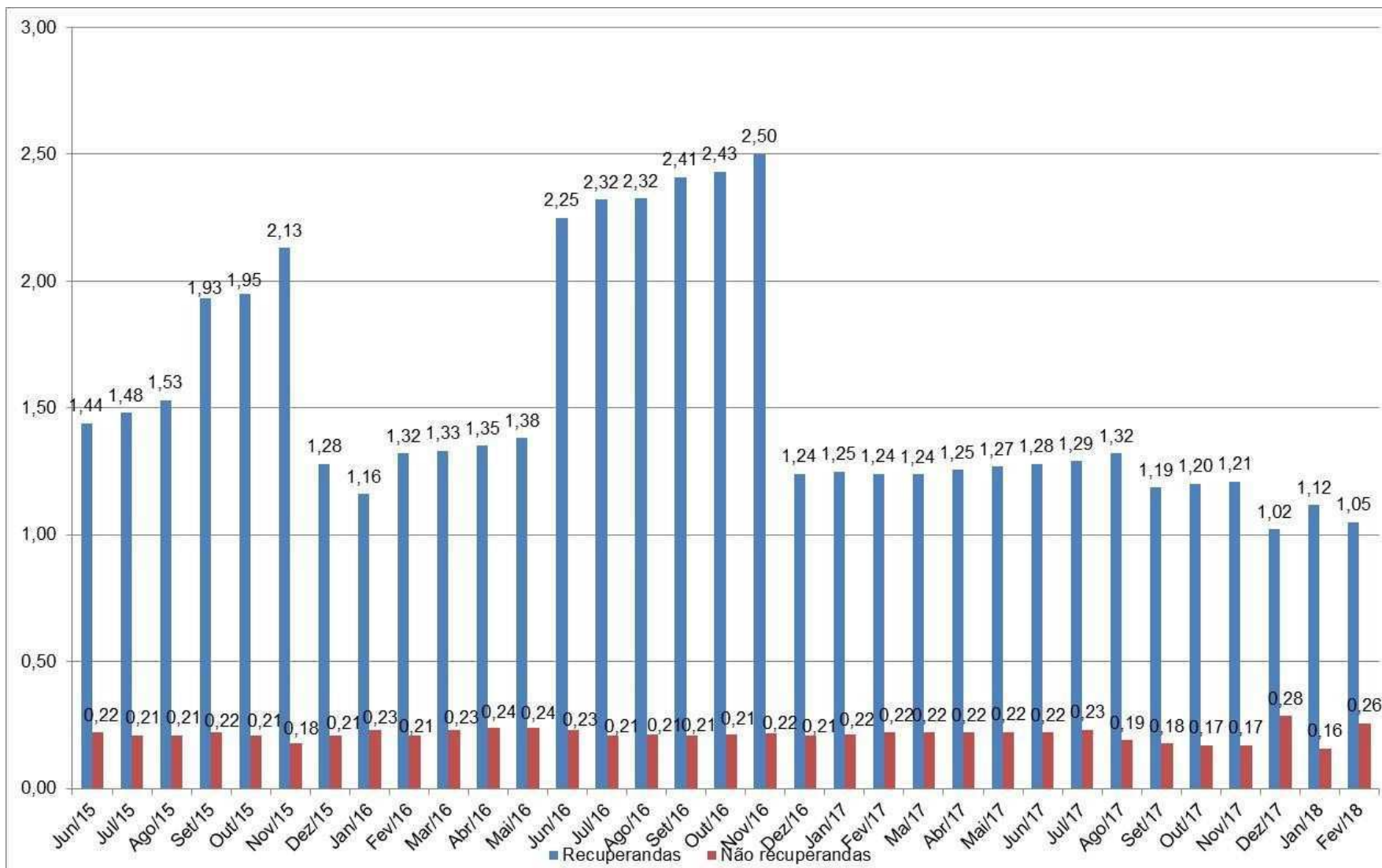


Gráfico 5 - Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas



No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, vê-se que de junho de 2015 a novembro de 2015 a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano, que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Neste período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. De dezembro de 2016 a fevereiro de 2018 o comportamento do índice foi estável. O mesmo comportamento foi observado no indicador de endividamento geral, gráfico 5. Em suma, a situação financeira do Grupo melhorou em dezembro de 2016 e até fevereiro de 2018 os indicadores foram, em grandes números, estáveis. Em fevereiro de 2018 foram verificadas melhoras nos indicadores, constatando avanços nos três últimos meses analisados. A explicação integral acerca dessa melhora constará do nosso próximo RMA, haja vista que a disponibilização das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi realizada quando o presente relatório estava sendo editado.

7.2 Receitas, custos e despesas

As demonstrações contábeis de meses intermediários àqueles que encerram o trimestre não precisam ser arquivadas na CVM, apenas as demonstrações referentes aos fechamentos trimestrais, assunto já comentado. Dessa maneira, a divulgação do conjunto de demonstrações contábeis dos citados meses redundaria em desrespeito às disposições do órgão regulador, pois a divulgação de dados contábeis pode influenciar as expectativas dos agentes de mercado e, por conseguinte, o comportamento do preço das ações do Grupo no mercado de bolsa.

O findar do mês sob apreço, **28/02/2018**, corresponde ao final de um período em que não deve ocorrer a divulgação das demonstrações. Desse modo, para impedir quaisquer ruídos, não apresentamos dados completos sobre o

desempenho do Grupo com base nesses dados prévios. Mas, para que os credores e demais interessados vislumbrem, ainda que aproximadamente, o nível de atividade do Grupo, a próxima tabela mostra a série histórica da receita operacional líquida de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018:

Tabela 5 – Receita operacional líquida

Ano	Mês	Receita operacional líquida mensal (em R\$)
2015	Janeiro	30.139.000
2015	Fevereiro	27.651.000
2015	Março	25.423.000
2015	Abril	19.257.000
2015	Maio	25.853.000
2015	Junho	20.824.000
2015	Julho	26.903.000
2015	Agosto	23.494.000
2015	Setembro	18.984.089
2015	Outubro	20.000.821
2015	Novembro	20.084.926
2015	Dezembro	18.657.164
2016	Janeiro	20.084.515
2016	Fevereiro	15.013.374
2016	Março	11.590.112
2016	Abril	10.887.434
2016	Maio	8.678.669
2016	Junho	9.765.857
2016	Julho	11.127.202
2016	Agosto	10.004.783
2016	Setembro	10.262.015
2016	Outubro	9.173.703
2016	Novembro	9.095.974
2016	Dezembro	12.970.966
2017	Janeiro	10.603.662
2017	Fevereiro	8.450.609
2017	Março	12.277.730
2017	Abril	8.430.040
2017	Maio	9.699.172
2017	Junho	10.543.205
2017	Julho	9.156.808
2017	Agosto	7.868.577
2017	Setembro	9.487.165
2017	Outubro	8.217.690
2017	Novembro	8.921.209
2017	Dezembro	8.709.645
2018	Janeiro	8.245.029
2018	Fevereiro	6.243.493
Média global		14.283.675
Média 2015		23.105.917
Média 2016		11.554.550
Média 2017		9.363.793
Média 2018		7.244.261
Mediana global		10.745.548



Apesar da possível variação dos dados, os credores, investidores e demais interessados nos dados contábeis têm ciência de que em curto espaço de tempo não haverá mudanças significativas na situação financeira, no desempenho e na geração/consumo de caixa do Grupo. Esta Administração Judicial entende que os dados evidenciados não transgredem quaisquer regulamentações da CVM. Ademais, estão sendo disponibilizados simultaneamente para todos os potenciais usuários das informações contábeis do Grupo.

7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de fevereiro de 2018, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”, ao encontro de nossa solicitação. No RMA anterior, apresentamos essa posição de caixa até janeiro de 2018.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não traz prejuízos quanto às obrigações perante o órgão regulador das companhias abertas, CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade.

O relatório do fluxo de caixa consta da próxima página:

Tabela 6 – Fluxo de caixa de fevereiro/2018 (em R\$)

Item	fev-18		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)	598.134	2.787.443	3.385.576
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	48.168	2.787.443	2.835.611
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	549.965	-	549.965
2. Entrada (em R\$)	5.495.656	7.155.071	12.650.726
Rendimentos de aplicações financeiras	497	-	497
Recebimentos de clientes:	3.872.833	5.069.774	8.942.607
decorrentes de vendas à vista	-	5.069.774	5.069.774
decorrentes de vendas a prazo	3.872.833	-	3.872.833
Empréstimos:	1.622.326	2.085.296	3.707.622
instituições financeiras	1.622.326	2.085.296	3.707.622
3. Saídas (em R\$) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	5.823.896	7.155.070	12.978.966
3.1 Operacionais	4.040.470	4.386.275	8.426.746
Pagamentos de salários e benefícios	1.592.396	3.362.506	4.954.902
Pagamentos de encargos sociais	318.335	-	318.335
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	524.595	483.325	1.007.919
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	1.583.122	401.000	1.984.122
Pagamentos de juros:	-	139.444	139.444
empréstimos	-	139.444	139.444
Pagamentos de taxas bancárias e demais enc. vinc. a captação de rec.	22.023	-	22.023
3.2 Investimento	-	-	-
3.3 Financiamento	1.783.425	2.768.795	4.552.221
Amortizações de empréstimos	1.783.425	2.768.795	4.552.221
3.4 Plano de Recuperação Judicial	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	269.893	2.787.443	3.057.336
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	269.893	2.787.443	3.057.336
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	-	-	-



Em 28 de fevereiro, o saldo final de caixa era de R\$ 3.057.336. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 269.893 (8,8 % do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ 2.787.443 (91,2% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. O saldo final de caixa e equivalentes no final de janeiro de 2018 fora de R\$ 3.385.576. Portanto, o saldo de caixa consolidado reduziu por volta de 9,70%.

No mês sob análise houve entrada de R\$ 12.650.726. Desse valor, R\$ 5.495.656 ingressaram nas Recuperandas (43,4% do total). O restante, R\$ 7.155.071, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (56,6% do total).

Das entradas, R\$ 8.942.607 decorreram do recebimento de valores de clientes (70,7% do total de entradas) e R\$ 3.707.622 decorreram de financiamentos (29,3% do total de entradas).

Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas, vê-se que no caso das Recuperandas a principal fonte de entrada de recursos foi o recebimento de clientes R\$ 3.872.833 (70,5% das entradas). No caso das Não Recuperandas, a principal fonte de recursos também foi o recebimento de clientes, R\$ 5.069.774 (70,9% das entradas).

As saídas totalizaram R\$ 12.978.966. Desse valor, R\$ 5.823.896 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (44,9% do total de saídas). O restante, R\$ 7.155.070, saiu das contas das Não Recuperandas (55,1% do total de saídas).

Em relação às saídas, R\$ 4.954.902 foram destinados para o pagamento de salários e benefícios (38,2% do total de saídas). Os pagamentos a fornecedores consumiram R\$ 1.984.122 (15,3% do total de saídas). Os pagamentos de tributos consumiram R\$ 1.007.919 (7,8 % do total) e a amortização de empréstimo R\$ 4.552.221 (35,10 % do total).



Em suma, a distribuição relativa das entradas e saídas foi similar ao observado em meses prévios. Os recursos financeiros têm sido aplicados, com base na prestação de contas acerca da movimentação de caixa, na retomada/manutenção das operações do Grupo. Pelos dados observados, não houve qualquer movimentação relevante de caixa gerado ou consumido que não tenha relação com os negócios do Grupo.

Os dois próximos gráficos ilustram o comportamento tanto do caixa consolidado (recuperandas e não recuperandas) como o saldo apenas das sociedades sob recuperação judicial.



Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes das recuperandas e não recuperandas (em R\$): maio/2015 a fevereiro/2018

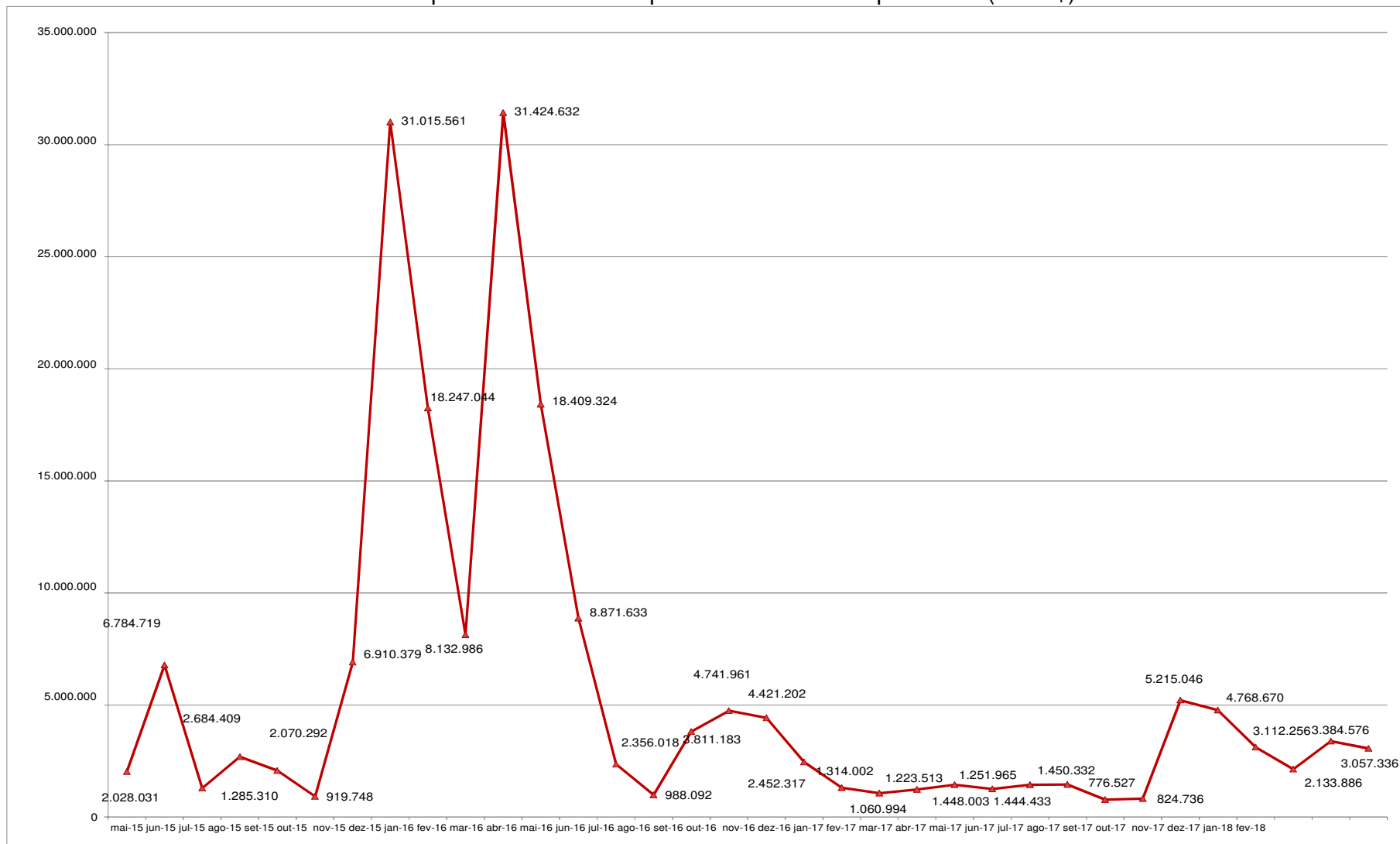
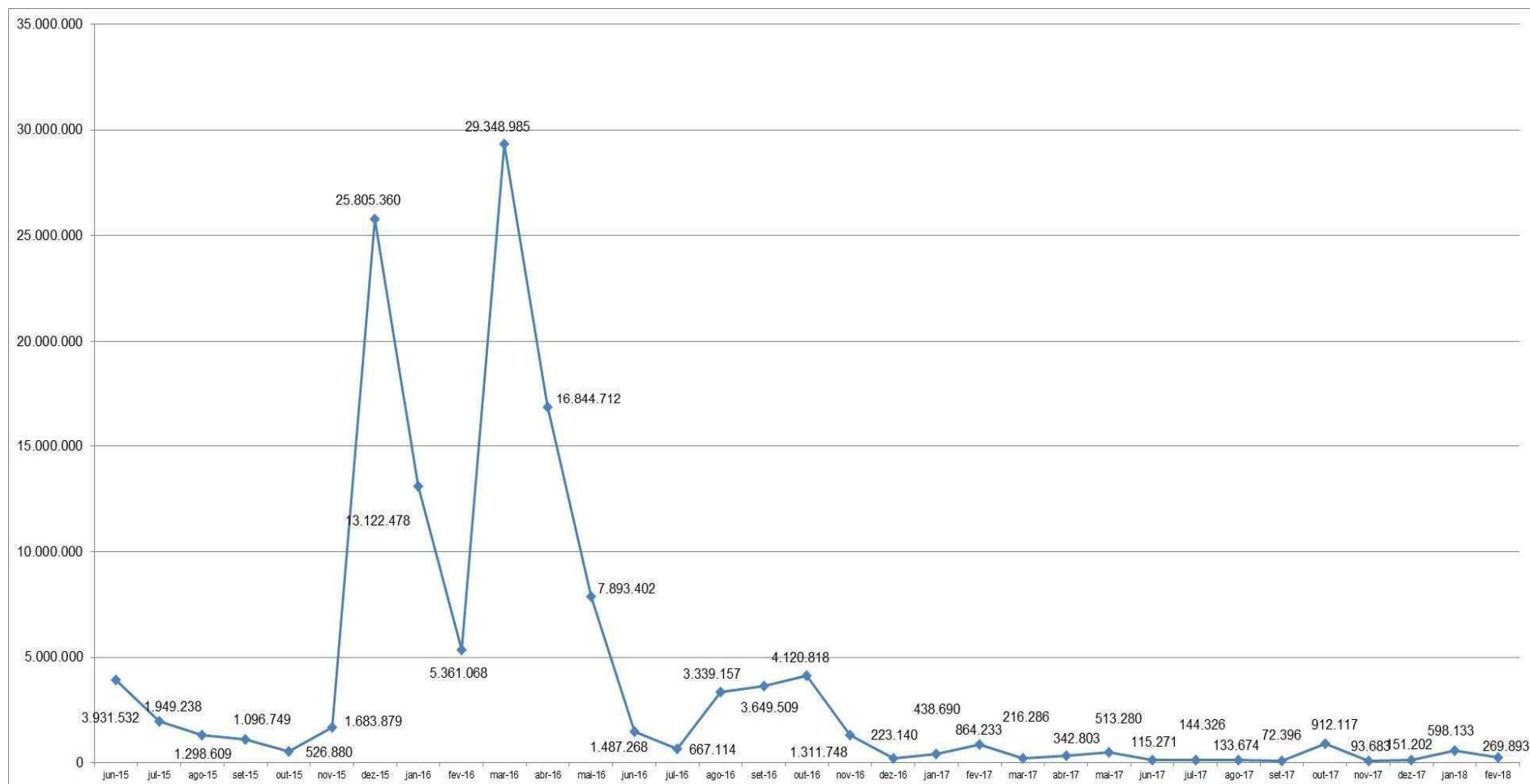


Gráfico 7 – Saldos finais de caixa e equivalentes apenas das recuperandas (em R\$): junho/2015 a fevereiro/2018



7.4 Perspectivas de resultados futuros

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos pela área comercial para retomar/recrudescer o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.

Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a última informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência fevereiro de 2018. A situação da carteira de pedidos das unidades ligadas à área de produtos era a seguinte:

Tabela 07 – Carteira e faturamento: área de produtos (em R\$)

Unidade	Descrição	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Valmicro - Veranópolis	Carteira	1.158.252	1.528.440	1.921.096	1.455.575	1.473.546	1.554.331
	Faturamento	1.730.262	1.477.901	1.575.225	1.241.686	1.142.777	840.207
Mipel - Veranópolis	Carteira	217.447	386.053	1.206.306	775.098	827.793	998.579
	Faturamento	1.052.467	1.001.910	1.200.254	1.143.718	888.279	418.994
MNA/Tecval - Nova Odessa	Carteira	3.585.864	4.531.501	6.599.184	5.508.938	4.127.821	4.576.107
	Faturamento	1.074.970	1.273.036	946.288	817.842	1.535.186	110.082
Lupatech CSL - São Leopoldo	Carteira	0	0	0	0	0	0
	Faturamento	0	0	0	0	0	0

Nos últimos seis meses (setembro de 2017 a fevereiro de 2018), o saldo médio do faturamento da Valmicro Veranópolis foi de R\$ 1.515.207 e o saldo médio da carteira foi de R\$ 1.334.676. Em janeiro/2018 e fevereiro/2018, entraram cerca de R\$ 1.200.000 em pedidos. No período foram elaborados R\$ 8.842 milhões em propostas (613 propostas). A Gestão listou cinco das principais propostas, que concentram cerca de R\$ 2.100.000.

Em relação à Mipel, o valor médio da carteira de pedidos nos últimos seis meses foi R\$ 735.213 e o faturamento médio de R\$ 950.937.



No caso da MNA Nova Odessa o valor médio da carteira de pedidos nos períodos sob análise foi de R\$ 4.821.569 e faturamento médio de R\$ 959.567, nos últimos seis meses. Até 28/02/2018, a entrada de pedidos foi de R\$ 480.000. O relatório da Gestão mostra que há sete cotações relevantes em aberto, que perfazem, aproximadamente, R\$ 3.296.000.

A Lupatech CSL continua sem carteira de pedidos, portanto, está com as atividades interrompidas, mas, que, conforme noticiamos nos três últimos RMAs, espera-se que essa unidade retome a produção de cabos para revenda, de forma que as operações sejam minimamente retomadas. No relatório disponibilizado, a Gestão listou uma série de oportunidade futuras de negócios, bem como as cotações em aberto (propostas efetuadas).

Os relatórios da Gestão mostram esforços no sentido de aproveitar oportunidades de negócios. Com vistas a respeitar o sigilo negocial do Grupo, costumeiramente não reportamos informações detalhadas a esse respeito. Porém, os documentos disponibilizados para nossa análise indicam que há esforços para aumentar a receita do Grupo Recuperando, grande desafio da gestão para os próximos meses.

Superadas as etapas de renegociações de dívidas tributárias e cumprimento da relevante obrigação prevista no Plano de Recuperação Judicial, relativamente à classe I, o grande desafio para que a crise empresarial seja superada reside no fato de conseguir meios para que a produção seja alavancada nas unidades atualmente ativas e para que a produção seja retomada nas unidades com atividades atualmente paralisadas.

8. Plano de Recuperação Judicial

Em nosso último RMA, o intento principal consistiu em averiguar o cumprimento do Plano em relação aos credores da Classe I. Naquele documento,



forneçamos todas as informações pertinentes a tal etapa. Para o corrente, o principal objetivo é evidenciar a situação do cumprimento do Plano em relação aos credores quirografários e micro e pequenas empresas, classes III e IV, respectivamente.

De acordo com as cláusulas 6.2.1 e 7.2.1, temos:

“6.2.1 Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito Quirografário, incluindo principal, juros e encargos incorridos, num prazo de 15 (quinze) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1, **o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano,** e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. O valor dos Créditos Quirografários será acrescido de juros e correção monetária a uma taxa variável equivalente à TR + 3% (três por cento) ao ano, a serem pagos 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal.” (grifo nosso)

“7.2.1. Pagamento em dinheiro. Pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor do respectivo Crédito de ME e EPP, incluindo principal e juros e encargos incorridos num prazo de 15 (quinze) anos, de acordo com o fluxo de pagamentos previsto no Anexo 5.2.1, **o qual contempla uma parcela inicial fixa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por Credor Quirografário habilitado na Lista de Credores, a ser paga 13 (treze) meses após a Homologação Judicial do Plano,** e parcelas proporcionais do principal, vencendo-se a primeira 23 (vinte e três) meses após a Homologação Judicial do Plano. O valor dos Créditos Quirografários sofrerá a incidência de juros e de correção monetária equivalentes a uma taxa variável equivalente à TR + 3% (três por cento) ao ano, a serem pagos 30 (trinta) dias após o vencimento da última parcela do principal.” (grifo nosso)

Na Relação de Credores consta que havia 1094 credores na classe III e 1205 na classe IV. Portanto, 2.299 credores estariam aptos a receberem até R\$ 500, segundo os parágrafos acima. Porém, para proceder com o pagamento, é necessário que o Grupo detenha os dados bancários de tais credores, mas, a grande maioria dos credores, até a edição do presente relatório, não os havia informado.

A fim de cumprir nossa obrigação de fiscalizar a aderência das ações da Gestão ao Plano, solicitamos os comprovantes de pagamentos de tais credores.

Quando do fechamento desse RMA, a Gestão nos informou que até aquele momento havia realizado o pagamento de 55 credores. A tabela a seguir lista os credores que receberam os valores:

Tabela 08 – Credores classes III e IV até o momento pagos

Credor	Crédito	Valor pago	Saldo a pagar
Abimaq	33.892,36	500,00	33.392,36
ACRP Prestações de Serviços Eventuais	171.119,91	500,00	170.619,91
American Bureau of Shipping	264.569,64	500,00	264.069,64
Banco Votorantim S/A	16.541.163,82	500,00	16.540.663,82
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	102.524,36	500,00	102.024,36
BDS Confecções Ltda	123.084,00	500,00	122.584,00
Claro	263.165,33	500,00	262.665,33
CODECA – Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul	1.386,62	500,00	886,62
Eleto Técnica Interlagos Indústria e Comércio Ltda-ME	12.525,14	500,00	12.025,14
Emel Prestação de Serviço Ltda	163.511,92	500,00	163.011,92
Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas- Emdec	68,10	68,10	0,00
F. Lopes Publicidade Ltda	68.818,92	500,00	68.318,92
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	21.380.562,82	500,00	21.380.062,82
Juarez Fernandes de Queiroz	10.529,50	500,00	10.029,50
Katalogg Locação de Bens Móveis Ltda. - ME	9.313,59	500,00	8.813,59
Kennasul Distribuição e Representação Ltda	25.557,27	500,00	25.057,27
LCA Assessoria de Engenharia Ltda.	59.104,82	500,00	58.604,82
MELF Locação de Guindastes e Equio	599.454,24	500,00	598.954,24
Metaliurgica ACEJ	9.259,80	500,00	8.759,80
Mi Swaco do Brasil Comércio Serviços e Mineração Ltda.	24.333,54	500,00	23.833,54
Multi - Trans Transporte Logística e Serv	58.311,91	500,00	57.811,91
Nova Era Comercial de Tintas Ltda	106.695,33	500,00	106.195,33
Perval Transportes Ltda - ME	401.943,00	500,00	401.443,00
Polidiesel Importação Ind. Com. EPP	24.128,82	500,00	23.628,82
Renoban Indústria Comercio Serviço	163.273,67	500,00	162.773,67
Renovadora de Pneus Roda Brasil Ltda	23.722,16	500,00	23.222,16
RLJ Transportes e Serviços Ltda - ME	21.119,83	500,00	20.619,83
Schlumberger Serviços de Petróleo Ltda.	58.077,60	500,00	57.577,60
Selbetti Gestão de Documentos S.A.	71.440,19	500,00	70.940,19
Sertex Indústria, Comércio de Material	604.576,00	500,00	604.076,00
Smith International do Brasil Ltda.	1.752.674,33	500,00	1.752.174,33
Soldagases Comércio de Soldas e Gases EPP	24.907,90	500,00	24.407,90
Sul Corte Importadora de Ferramentas Ltda	6.883,20	500,00	6.383,20
T. C. de Oliveira Locações	34.846,33	500,00	34.346,33
Telefonica do Brasil S.A.	12.121,25	500,00	11.621,25
Unimed Nordeste RS - Sociedade Cooperativa de Serviços Méd	607.491,96	500,00	606.991,96
Valman Ind. Metalurgica Ltda.	613.826,99	500,00	613.326,99
Walhatur Viagens e Turismo Ltda.	882.627,44	500,00	882.127,44
Watson Marlow Ind e Com de Bombas Ltda	3.049,95	500,00	2.549,95
Varco International do Brasil Equipamentos e Serviço Ltda.	381.904,75	500,00	381.404,75
National Oilwell Varco do Brasil Ltda. (NOV)	197.906,18	500,00	197.406,18
Tecnofluor Indústria e Comércio Ltda.	63.566,57	500,00	63.066,57
Serval Serviço de Administração Geral Ltda.	13.879,02	500,00	13.379,02
Serquip - Tratamento de Resíduos RN Ltda	165.657,77	500,00	165.157,77
Multi Log Transporte Log e Serv Ltda - EPP	85.025,64	500,00	84.525,64
Yancheng Sunt Vale CO	2.096.886,49	500,00	2.096.386,49
Level 3 Comunicações do Brasil Ltda	46.484,30	500,00	45.984,30
Prosegur Activa Alarmes	21.981,08	500,00	21.481,08
Rastec Representações Ltda	1.485,80	500,00	985,80
Etag Representações Comerciais Ltda	26.586,30	500,00	26.086,30
Transportadora Rubi Eireli ME	23.744,00	500,00	23.244,00
Conference Call do Brasil S/A	4.487,84	500,00	3.987,84
JCN Comercio e Representações Eireli	99.296,34	500,00	98.796,34
Saltur São Luiz Turismo Ltda	305.149,88	500,00	304.649,88
Bel Química Comercio de Produtos Lt	32.833,27	500,00	32.333,27
Total	48.902.538,79	27.068,10	48.875.470,69



Questionamos a Gestão acerca da baixa quantidade de pagamento e o argumento utilizado para justificar foi a de que a ausência de dados bancários de muitos credores impossibilitou o pagamento dos demais. Esta administração judicial tem recebido e-mails com dados bancários de poucos credores e os encaminhou para a gestão das Recuperandas, porém, o fluxo de informações, frente ao número de credores, é bastante pequeno.

De acordo com os controles e comprovantes enviados pela Gestão, foram desembolsados R\$ 27.068,10. Não obstante, é certo que tais desembolsos irão aumentar. Dos 55 credores pagos, apenas 1 teve seu crédito totalmente liquidado com o pagamento inicial. Os outros 54 ainda possuem saldos pendentes.

Iremos continuar a questionar a Gestão a respeito do cumprimento dessa etapa do Plano. Ato contínuo, reportaremos aqui se o Plano vem sendo cumprido ou não. A justificativa apresentada pela Gestão é factível. Portanto, essa Administração Judicial conclui que o cumprimento da obrigação com os credores quirografários e de pequenas e micro empresas não foi totalmente cumprida, porém está em devir, em razão de dificuldades na operacionalização dos pagamentos por ausência de informações sobre dados bancários.

9. Conclusões e considerações finais

9.1 Conclusões

Este RMA se fiou em informações contábeis **provisoriamente finalizadas até 28/02/2018 e informações qualitativas de 01/03/2018 a 31/03/2018.**

Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a. em 22/03/2018, o Grupo arquivou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) as demonstrações contábeis findas em 31/12/2017. Em suma, naquela data o Grupo tinha ativos no valor de R\$ 575.280 mil, passivos no valor de R\$ 463.137 mil e, conseqüentemente, patrimônio líquido de R\$ 112.143 mil;
- b. o resultado do exercício de 2017 foi um prejuízo de R\$ 4.102 mil. O caixa gerado foi de R\$ 902 mil, sendo que as atividades operacionais consumiram caixa de R\$ 16,298 mil, atividades de investimento geraram caixa de R\$ 22.599 mil e atividade de financiamento consumiram caixa de R\$ 5.399 mil. Por fim, o valor adicionado em 2017 correspondeu a R\$ 352.136 mil;
- c. o relatório dos auditores independentes não apresentou ressalva, apenas ênfase decorrente da incerteza quanto à continuidade das atividades do Grupo, algo recorrente em relatórios passados.
- d. no período desse RMA ocorreram arquivamentos de três “comunicados aos mercados”. O primeiro teve como objetivo informar que a LF Reestruturação Empresarial EIRELI – ME passou a deter 7,72% do capital total do Grupo. O segundo teve como intento informar que DLL – Macaé 01 Empreendimento SPE S.A passou a deter 9,72% do capital total. O terceiro teve como objetivo informar o mercado sobre a realização de conferência via webcast, em 23/03/2018;



e. também houve a emissão de dois “avisos aos acionistas”. O primeiro tratou da mudança do número de ações e valor do capital social, que passou de R\$ 1.853.683.959,73 (um bilhão, oitocentos e cinquenta e três milhões, seiscentos e oitenta e três mil, novecentos e cinquenta e nove reais e setenta e três centavos), divididos em 9.393.834 (nove milhões, trezentas e noventa e três mil, oitocentas e trinta e quatro) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.869.165.849,79 (um bilhão, oitocentos e sessenta e nove milhões, cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e nove reais e setenta e nove centavos), divididos em 14.659.783 (quatorze milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, setecentas e oitenta e três

f. houve a emissão de dois fatos relevantes, O primeiro, em 22/03/2018, apresentou o conteúdo relatado que foi emitido para comunicar aos acionistas e ao mercado em geral suas expectativas para o horizonte de cinco anos. Metas da administração para 2022 - Receita Líquida: R\$ 550 milhões Margem, Ebitda: de 17% a 23%. A Companhia informou que tais informações refletem a expectativa da administração, sendo baseadas em premissas que estão sujeitas às condições gerais da economia, do mercado de atuação e de outros fatores, muitos dos quais não estão e nem estarão sob o controle da Companhia.” O segundo, de 27/03/2018, apresentou o seguinte conteúdo: “A Corte de Falências dos Estados Unidos homologou ontem (26 de março de 2018), o Novo Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“Novo Plano de Recuperação Judicial”). A homologação do Novo Plano de Recuperação Judicial é aplicável a todo a jurisdição territorial dos Estados Unidos, em todos os aspectos, nos termos do Capítulo 15, Título 11, United States Code (“Chapter 15”). Esta decisão representa mais um importante passo para o processo de reestruturação da dívida e de capital da Companhia;

g. o comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 31/01/2018 foi analisado nos RMAs anteriores e o atual se ocupou em



compreender a evolução do quadro de funcionários até 28/02/2018. Do mês passado para o atual, não houve qualquer alteração significativa no quadro de colaboradores que demande comentários abrangentes;

h. em relação à estrutura de governança corporativa do Grupo, a principal mudança ocorreu em decorrência da nova composição do capital social, conforme os “Avisos aos acionistas”, arquivados em 07 e 08/03/2018. Os conteúdos desses documentos constam da seção imediatamente anterior, em detalhes. Em suma, em decorrência da conversão de debêntures em ações da Companhia, o Capital Social passou de R\$ 1.853.683.959,73, divididos em 9.393.834 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.869.165.849, divididos em 14.659.783, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Também, fora concluído o registro da primeira conversão mandatória de debêntures em ações da Companhia, o que, da mesma forma como acima, ocasionou o aumento no Capital Social da Companhia de R\$ 1.869.165.849,79, divididos em 14.659.783, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 1.870.548.990,43, divididos em 15.130.239 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal;

i. em relação às análises dos números contábeis, verificamos o balanço patrimonial encerrado em 28/02/2018. Houve melhora significativa do perfil e montante das dívidas do Grupo, em razão do PERT e, também, pelo cumprimento parcial do Plano de Recuperação Judicial. Esses efeitos podem ser notados nos índices econômico-financeiros calculados, apresentados no decorrer da subseção que tratou desses dados;

j. é notória a redução dos passivos tributários a partir de dezembro de 2017. Até novembro/2017, tal grupo representava cerca de 20% do passivo total. A partir de dezembro/2017, este grupo passou a representar, aproximadamente, 5% do passivo total. Esse comportamento dos passivos tributários é resultado do esforço da



Gestão em valer-se das normas aprovadas no segundo semestre de 2017 com o intuito de incentivar o pagamento de tributos em atrasos pelas empresas e de defesa em ações que questionavam dívidas existentes.

k. Em 28 de fevereiro, o saldo final de caixa era de R\$ 3.057.336. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 269.893 (8,8 % do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ 2.787.443 (91,2% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. O saldo final de caixa e equivalentes no final de janeiro de 2018 fora de R\$ 3.385.576. Portanto, o saldo de caixa consolidado reduziu por volta de 9,70%. No mês sob análise houve entrada de R\$ 12.650.726. Desse valor, R\$ 5.495.656 ingressaram nas Recuperandas (43,4% do total). O restante, R\$ 7.155.071, ingressou nas contas bancárias das Não Recuperandas (56,6% do total). As saídas totalizaram R\$ 12.978.966. Desse valor, R\$ 5.823.896 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (44,9% do total de saídas). O restante, R\$ 7.155.070, saiu das contas das Não Recuperandas (55,1% do total de saídas).

l. De acordo com as cláusulas 7.2.1 do Plano de Recuperação Judicial em vigência, os credores quirografários e micro e pequenas empresas, habilitados na lista de credores, deveriam receber no período compreendido pelo presente relatório (março de 2018), pagamento de R\$ 500,00, o prazo para o vencimento dessa obrigação, segundo o Plano, se deu em treze meses após a homologação do Plano. Esse prazo findou em março de 2018, ocasião na qual a Recuperanda iniciou os pagamentos a esses credores, mediante a apresentação dos respectivos dados bancários. Nos dados obtidos para fechamento do presente RMA constava que 55 credores já haviam enviados os dados bancários e recebido a quantia de até R\$ 500,00. O valor desembolsado pelo grupo for de R\$ 27.068,10.



9.2 Considerações finais

Os dados apresentados no corpo deste relatório foram coletados com a gestão das Recuperandas, seus colaboradores e em observações realizadas nos diversos documentos disponibilizados, bem como por procedimentos de análises aplicados aos demonstrativos contábeis e outras informações que nos foram disponibilizadas.

Submete o presente relatório, portanto, ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 09 de abril de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP Nº 60.583

ELIZA FAZAN
CRC 1SP194878/O-4